



Ensino do exame de fundo de olho voltada à prática clínica para alunos de graduação em medicina a partir da oftalmoscopia direta de campo amplo

Rafael Boava de Souza
Andrelisa Marina de Albuquerque
Gabriel Ayub Lopes
Prof. Dr. José Paulo Cabral de Vasconcelos



Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Oftalmologia/ Otorrinolaringologia – Disciplina de
Oftalmologia

Campinas, 2020

1- Introdução

O exame do fundo de olho é parte do exame físico básico, sendo capaz de identificar doenças ameaçadoras à vida e à visão. Muitos médicos não se sentem seguros em realizá-lo. Seu ensino tem sido negligenciado pelas escolas médicas.

2- Objetivos

Avaliar e comparar a segurança dos estudantes de medicina do ciclo clínico em realizar o exame de fundo de olho com dois equipamentos de fundoscopia distintos. Os equipamentos comparados serão o oftalmoscópio direto e o PanOptic (Welch Allyn, Skaneateles Falls, NY, EUA).

3- Métodos

Este é um estudo longitudinal, intervencionista, compreendendo uma amostra dos estudantes da graduação do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP formada por alunos do 4º ano de 2019 e de 2020 que aceitaram participar do projeto. O grupo intervenção foi constituído por alunos do 4º ano médico de 2019 e o grupo controle, por alunos do 4º ano médico de 2020. O grupo intervenção foi dividido em outros 2 grupos: oftalmoscopia direta convencional e oftalmoscopia direta de campo amplo.

Um questionário em inglês previamente utilizado e validado para mensurar o nível de confiança de estudantes de graduação em medicina foi traduzido e adaptado para o português conforme procedimentos previamente descritos para tradução e adaptação cultural. O questionário elenca de 1 (nenhuma confiança) até 5 (ótima confiança) à aspectos relacionados à realização do exame de FO (Questionário 1).

Os estudantes do grupo intervenção foram divididos em dois grupos não-randomizados, sendo o grupo oftalmoscopia convencional realizou as atividades práticas com o oftalmoscópio Coaxial (Welch Allyn, Skaneateles Falls, NY, EUA), enquanto o grupo campo amplo utilizou o oftalmoscópio PanOptic (Welch Allyn, Skaneateles Falls, NY, EUA). Em relação ao oftalmoscópio Coaxial, o PanOptic

oferece um campo de visão 5x maior (25° contra 5°) e magnificação 26% maior, podendo inclusive ser usado em pacientes não dilatados. Nenhum dos grupos tinha conhecimento prévio com o uso dos equipamentos.

4- Resultados

No período de julho/2019 a janeiro/2020, foram incluídos 94 no grupo controle e 73 no grupo intervenção, sendo, 38 no método convencional, e 35 no método campo amplo.

Na comparação dos grupos campo amplo vs convencional, a avaliação da técnica teve resultado de $3,57 \pm 0,65$ vs $2,97 \pm 1,02$; da relação escavação-disco, $3,08 \pm 0,74$ vs $2,31 \pm 0,87$; do disco óptico, $3,25 \pm 0,85$ vs $2,71 \pm 0,95$; e da mácula, $3,42 \pm 1,11$ vs $2,89 \pm 1,08$. O p-valor foi inferior a 0,05 em todas as perguntas

	Técnica de fundoscopia	Relação escavação-disco	Margens do disco óptico	Avaliação da mácula
Controle	2,4574 (0,875)	1,4574 (0,812)	2,0106 (0,967)	2,0212 (0,891)
Convencional (Coaxial)	2,9736 (1,026)	2,3157 (0,873)	2,7105 (0,956)	2,8947 (1,085)
Campo amplo (PanOptic)	3,5714 (0,654)	3,0857 (0,742)	3,2571 (0,852)	3,4285 (1,118)
p-valor	<0,001*	<0,001*	<0,001*	<0,001*

analisadas.

Tabela 1. Níveis de confiança dos alunos na análise de cada parte do exame e fundoscopia. As pontuações variam de 0 (nenhuma confiança) até 5 (confiança total). Valores dispostos em média (desvio-padrão). A comparação entre os grupos foi estatisticamente significativa para o grupo PanOptic. *p-valor obtido com teste ANOVA.

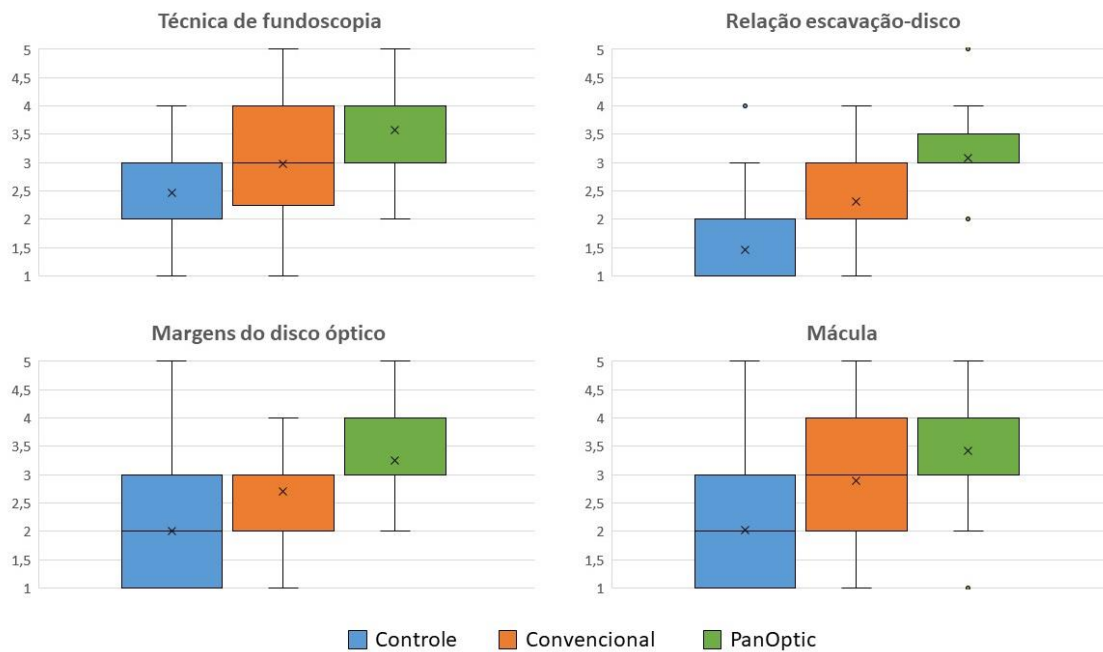


Figura 2. Comparação das pontuações em cada grupo. O grupo PanOptic foi superior aos outros dois grupos, enquanto o grupo Convencional foi superior ao grupo Controle.

5- Conclusões

A fundoscopia direta de campo amplo mostrou-se superior à fundoscopia direta convencional em termos de segurança na realização do exame de fundo de olho a curto prazo. Sugerimos estudos que avaliem esse desempenho a médio e longo prazo.

Nosso estudo apresenta algumas limitações. O grupo controle e o grupo intervenção (PanOptic e Convencional) são independentes, o que constitui um viés de seleção e impede uma comparação longitudinal. Os questionários avaliaram a percepção subjetiva dos estudantes quanto à realização do exame de fundoscopia, não havendo uma avaliação seriada objetiva envolvendo um supervisor e um paciente. No mais, a avaliação a curto prazo não nos permite inferir o impacto positivo de nossa intervenção nos anos vindouros, com os estudantes atuando como internos e médicos formados.